

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PROJETOS EM REDE: COMO A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
INFLUENCIA A COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS**

Cíntia Bianca Silva Melo (cintia.melo@upe.br)

Ana Cecília De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Angélica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

Os projetos em rede têm se tornado cada vez mais comuns em contextos complexos e dinâmicos, nos quais diferentes organizações ou equipes colaboram para atingir objetivos compartilhados. Diferentemente dos projetos tradicionais, concentrados em uma única instituição, os projetos em rede envolvem pessoas ou organizações conectadas direta ou indiretamente, sendo a configuração em rede propícia à intensificação das interações sociais, à aprendizagem coletiva e à geração de conhecimento organizacional (Pereira, 2021). Nesse contexto, a estrutura organizacional é crucial para a comunicação com os stakeholders. Redes organizacionais facilitam a troca de conhecimento por meio de interesses comuns e linguagem compartilhada, valorizando equipes autônomas, redução da hierarquia e supervisão participativa (Pereira, 2021).

Estruturas descentralizadas favorecem comunicação ágil, enquanto modelos hierárquicos tornam processos mais formais e lentos, impactando diretamente a transparência, a confiança e o engajamento dos stakeholders. Segundo Aragão e Sarturi (2024), em ambientes organizacionais complexos, comunicação eficaz e gestão integrada são pilares para alcançar resultados. Documentação consistente e ferramentas colaborativas mantêm os stakeholders informados e alinhados. Shinohara et al. (2024) reforçam que identificar corretamente as expectativas dos stakeholders e adotar rotinas de comunicação personalizadas fortalece a confiança, o engajamento e a adaptação das informações a públicos distintos, envolvendo equipes multidisciplinares e reuniões regulares que evidenciam os benefícios do projeto. Portanto, nos projetos em rede, a estrutura organizacional deixa de ser apenas administrativa e se torna estratégica, alinhando expectativas, ajustando fluxos de informação e criando canais de diálogo eficientes. Essa função estratégica assegura que os objetivos sejam atingidos de forma colaborativa, transparente e sustentável, constituindo um diferencial competitivo.

Palavras-chave: comunicação; stakeholders; estrutura organizacional.